

Boa gestão fiscal assegura R\$ 1,6 bilhão para investimentos

Agência de Notícias do Paraná

➡ Mesmo com todas as dificuldades de arrecadação em 2020, o Paraná se manteve no rol dos estados com “selo de bom pagador” pelo Tesouro Nacional (leia mais abaixo). Isso permitiu ao governo estadual captar recursos no mercado com a garantia da União, possibilitando assim a contratação de taxas de juros mais vantajosas.

Impostômetro sofre 1ª queda anual de sua história: menos R\$ 447 bi em 2020

UOL

➡ Pela primeira vez desde que foi criado, em 2005, o Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) registrou queda anual na arrecadação de tributos no País. A entidade estima que o Brasil terminará o ano com redução de 17,85%, ou R\$ 447 bilhões, na cobrança de impostos municipais, estaduais e federais em relação a 2019. No ano passado, o valor arrecadado foi de R\$ 2,5 trilhões.

Avanço do PIX no varejo estimula integrações de instituições financeiras

InfoMoney

➡ Até a primeira semana de dezembro, mais de 100 milhões de chaves PIX já tinham sido cadastradas no diretório de identificadores de contas transacionais (DICT) do Banco Central do Brasil.

Pressionado pelo dólar, endividamento de empresas atinge pico de 60,5% do PIB

InfoMoney

➡ A alta do dólar e a busca pelo fortalecimento do caixa levaram a dívida das empresas brasileiras a um nível recorde este ano. De acordo com o Centro de Estudos do Mercado de Capitais (Cemec/Fipe), a dívida corporativa total chegou a R\$ 4,3 trilhões, o equivalente a 60,5% do Produto Interno Bruto (PIB), com base em dados do fim de agosto.

Ministério da Saúde diz que vacinação contra a Covid pode começar em 20 de janeiro

Bem Paraná

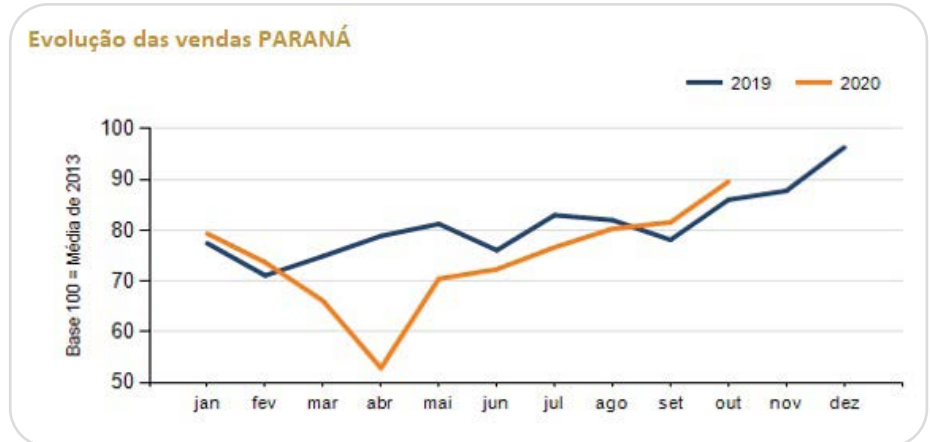
➡ A vacinação contra a Covid-19 pode começar no dia 20 de janeiro, segundo o Ministério da Saúde. Se não for possível, em um cenário “médio”, a imunização poderia ter início entre esta data e 10 de fevereiro. Em um cenário menos favorável, a vacinação no Brasil poderá ocorrer a partir de 10 de fevereiro.

Varejo paranaense tem sexta alta consecutiva

O varejo paranaense teve, em outubro, a sexta alta consecutiva nas vendas segundo a Pesquisa Conjuntural da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR). O aumento foi de 9,81% em relação a setembro. Outubro foi o segundo mês em que o faturamento superou o mesmo período de 2019 em 4,14%. Em setembro as vendas do comércio também foram 3,21% maiores do que o registrado em setembro de 2019, indicando a recuperação do setor terciário. Mas essa elevação ainda é insuficiente para superar as perdas do início da pandemia, sendo que o acumulado do ano é de queda de 5,81%.

A retomada da economia tem tido comportamento diferenciado entre os setores. O restabelecimento do fluxo de negócios está acontecendo, mas não de forma linear. Alguns ramos tiveram crescimento expressivo, tais como móveis, decorações e utilidades domésticas, que teve vendas 35,79% superiores a outubro do ano passado e acumula alta de 15,38% de janeiro a outubro. As lojas de materiais de construção também tiveram movimento 11,20% maior do que em outubro de 2019.

Por outro lado, há setores que acumulam grandes perdas, tais como calçados e vestuário e tecidos, com redução média de 36% de janeiro a outubro, com picos de ven-



das em datas comemorativas, tais como o Dia das Crianças, que fez com que o faturamento das lojas de calçados em outubro fosse 36,26% superior a setembro, bem como das lojas de vestuário e tecidos, com aumento de 22,31%.

Esses indicadores revelam mudanças no padrão de consumo da população. Ao permanecer mais tempo em casa, as pessoas começaram a reparar em detalhes e promover melhorias em suas residências, sem contar a necessidade das adaptações para levar trabalho e estudos para o ambiente doméstico, motivando a compra de mesas e cadeiras de escritório, notebooks e computadores. Já os itens de calçados e vestuário foram deixados em segundo plano, com a adoção de vestimentas mais confortáveis ou casuais para a permanência no lar.

Análise regional

Na comparação com outubro de 2019, praticamente todas as regiões do Estado comemoraram elevação nas vendas, com exceção de Maringá, que teve baixa de 1,80%. O maior crescimento do comércio foi verificado no Sudoeste, com aumento de 8,33%. Na região Oeste houve alta de 7,68%, seguida por Londrina (5,66%), Ponta Grossa (5,17%) e Curitiba e Região Metropolitana (3,16%).

Porém, no acumulado do ano, as perdas mais expressivas são sentidas pelo varejo de Maringá, com baixa de 17,51%. Ponta Grossa é a região em que os comerciantes tiveram menos prejuízos com a pandemia, com -1,50%. Nas demais regiões, o cenário no somatório de janeiro a outubro também é de retração: Curitiba e RM (-4,41%), Oeste (-5,01%), Londrina (-7,00%) e Sudoeste (-5,77%).





**ESPAÇO
CONEXÃO
SESC**

FÉRIAS DIGITAIS

Venha se divertir com a gente!

a partir de
R\$25,00

Fecomércio PR
Sesc | Senac | IFPD

Sesc



Clique aqui e saiba mais

FAÇA SUA PARTE!
ELIMINE OS CRIADOUROS
DO MOSQUITO DA DENGUE.



Fecomércio PR
Sesc | Senac | IFPD

Sesc

Senac